

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Primeiro MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil)

**Proponente:** Instituto Água

**Local:** Nova Lima

**Responsável Técnico:** Maria Letícia Ticle

No dia 14 de maio de 2025, as equipes do Semente, representada por Maria Letícia Ticle, e do Instituto Água, representada pela coordenadora do projeto, Sara Moreno, o coordenador de campo Márcio, a produtora Flávia, e a equipe terceirizada da empresa Parangolé, participaram da visita técnica a Nova Lima, onde são realizadas as atividades do projeto *Primeiro MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil)*, contemplado via Plataforma Semente.



*Vila São Luiz, onde será pintado o macro mural, vista a partir do Espaço de Lazer Piero Garzon*

*Autoria: Maria Letícia Ticle*

*Data: 14/05/2025*

O projeto prevê a realização do maior Macro-Mural do Brasil, na Vila São Luiz, em Nova Lima. Cerca de 180 casas serão pintadas com uma obra inédita de um artista de reconhecimento internacional, impactando visualmente e deixando um legado estético para o bairro. Com metodologia participativa, o projeto envolve a comunidade, traz benefícios socioculturais e possibilita a reabilitação urbana, estimulando a economia local.

O projeto está na fase de pré-produção, que contempla as seguintes atividades:

- **Curadoria e conceituação: seleção do artista, tema e produção do desenho** – foi definido pela curadoria um coletivo de artistas da região norte do Brasil para propor o desenho, o tema também já foi escolhido e o desenho ainda está em fase de produção;
- **Mapeamento preliminar de fornecedores locais (restaurantes, materiais de construção civil, mão de obra para construção civil, etc) e imóveis que receberão a pintura** – atividades em processo de execução, caminhando para a finalização;
- **Mobilização na comunidade** – em processo de execução, caminhando para a finalização formal. A equipe explicou que a mobilização é um trabalho contínuo até o final do projeto, pois envolve o relacionamento com a comunidade;
- **Contratualização na comunidade** – atividade em processo de execução. A equipe explicou que a contratualização pode se estender ao longo da execução do projeto, pois tomando como referência experiências anteriores, alguns moradores que não concordaram em participar podem mudar de ideia ao observar o trabalho sendo feito;
- **Pesquisa e Cadastro de Artistas Locais** – atividade em processo de execução;
- **Preparação técnica (Medição de paredes, Grid, Laudo de segurança, etc)** – atividade ainda não iniciada, conforme planejamento do projeto.

O objetivo da visita foi acompanhar parte do dia de trabalho das atividades de produção do projeto, que compreendem, neste momento, a mobilização junto à comunidade em duas frentes diferentes – uma delas, de recolha das autorizações de moradores que ainda estavam indecisos quanto à sua participação no projeto; a outra, de entrada nas residências para conferência de visadas e também para recolha das autorizações. Cerca de 160 das 180 contratualizações pretendidas já foram feitas.

Pela manhã, acompanhamos a equipe de mobilização contratada junto à empresa Parangolé, com experiência em mobilização social em projetos culturais. O objetivo desta frente era percorrer as casas da comunidade localizadas no trecho mapeado para receber a pintura, com o intuito de coletar as anuências dos moradores em participar do projeto. No início do processo, ainda em fevereiro, os mobilizadores, uniformizados e com crachá de identificação, se apresentavam aos moradores, apresentavam o projeto com o apoio de material gráfico e explicavam os detalhes necessários para a participação. É um trabalho minucioso, porta a porta, que exige cuidado e atenção à comunicação e no trato com os moradores. No dia da visita, a equipe já estava nos últimos dias de suas atividades, retornando a algumas residências que manifestaram dúvidas em receber a pintura em suas fachadas para recolher os documentos assinados. Esta equipe não acessou o interior das residências, salvo alguns casos em que eram convidados pelos moradores.



*Mobilização na Vila São Luiz  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 14/05/2025*



*Detalhe do colete para identificação da equipe  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 14/05/2025*

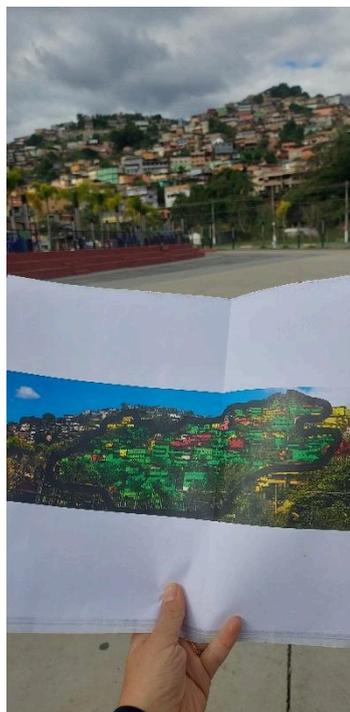
Na parte da tarde, acompanhamos o coordenador de campo, o artista urbano Márcio Martins, conhecido como Surto Real, e a produtora Flávia; ambos fazem parte da equipe direta do projeto junto à Diretoria de Produção. A mobilização feita por esses profissionais é mais direta, pois envolve a entrada nas residências a fim de conferir as diferentes visadas da área de pintura, quais são os “gatinhos” (pequenos trechos de fachadas que impactam no resultado final da pintura), e também coletar autorizações.

A coordenadora do projeto compartilhou algumas dúvidas relativas às prestações de contas no sistema da Plataforma Semente, bem como quanto às possibilidades de remanejamentos, envio de ofícios e estabelecimento de parcerias no projeto. As devidas explicações foram dadas e ficou acordado que uma reunião seria agendada para discutir especificamente a questão das parcerias, pois envolvem empresas e ações de divulgação. Sara justificou a necessidade dessas parcerias visando a economicidade do projeto, pois algumas das precificações

apresentadas no momento da triagem estão se mostrando insuficientes, seja por aumento do valor de mercado, seja pela necessidade de utilização de mais metragem do que o previsto.



*Explicação sobre a área da pintura*  
Autoria: Maria Leticia Ticle  
Data: 14/05/2025



*Vista da Vila São Luiz e planejamento da área de pintura*  
Autoria: Maria Leticia Ticle  
Data: 14/05/2025



*Mobilização junto a um morador da Vila São Luiz*  
Autoria: Maria Leticia Ticle  
Data: 14/05/2025

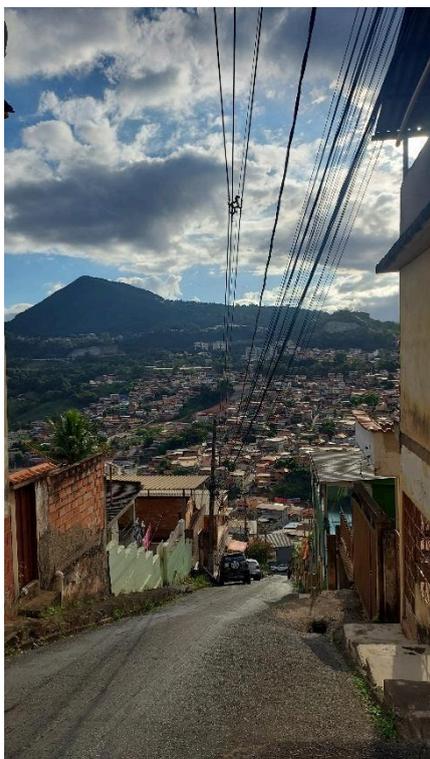
No último caso, trata-se do dimensionamento da área total a ser pintada e das diversas situações encontradas somente após o início da execução do projeto, como a morfologia irregular do território, que exige mais andaimes em alguns casos específicos, e motivo pelo qual o acesso a diversas edificações é dificultado, fachadas que estão em processo de reforma e ampliação de área, edificações que serão suprimidas por estarem condenadas, dentre outros. A equipe tem experiência na execução de projetos semelhantes e demonstrou, *in loco*, algumas dessas situações, como ilustram as imagens abaixo.



*Exemplo de edificação que pode ser suprimida ao longo do processo de pintura, o que impacta nas estratégias de execução*  
*Autoria: Maria Leticia Ticle*  
*Data: 14/05/2025*



*Exemplo de edificação em processo de reforma*  
*Autoria: Maria Leticia Ticle*  
*Data: 14/05/2025*



*Morfologia do território, com declividade bastante acentuada*  
*Autoria: Maria Leticia Ticle*  
*Data: 14/05/2025*



*Acesso a diversas edificações é feito por escadas*  
*Autoria: Maria Leticia Ticle*  
*Data: 14/05/2025*



*Equipe de mobilização local, coordenadora Sara (Água) e Maria Leticia (Semente)*  
*Autoria: Instituto água*

*Data: 14/05/2025*

Ao fim da visita, foi possível observar que o projeto está sendo bem recebido pela comunidade e que os primeiros passos de sua execução estão se dando de forma satisfatória. Foi um dia bastante produtivo, segundo a equipe de mobilização, com a efetivação de cerca de 10 autorizações que ainda estavam pendentes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 02 de junho de 2025.